



Escola Secundária Augusto Gomes

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores:

Elvira Rodrigues

Eufrásia Ramos

Graça Quintal

Jorge Coelho

Luísa Aires

Pedro Sá

julho | 2021

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. DADOS DA ESCOLA	3
3. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO	4
3.1. SELFIE	4
3.2. CHECK-IN	4
3.3. A História Digital da Escola: Infraestrutura	4
3.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	6
3.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	7
4. OBJETIVOS DO PADDE	8
4.2. Análise SWOT	9
5. ACÇÕES	10
5.1. Organizacional - Liderança e práticas de governança	10
	12
5.2. Organizacional - Colaboração e Networking	13
5.3. Organizacional - Desenvolvimento Profissional Contínuo	15
5.4. Pedagógica - práticas de avaliação	17
5.5. Pedagógica - Práticas pedagógicas	19
5.6. Pedagógica - desenvolvimento curricular e utilização de RED	22
5.7. Tecnológica e digital - Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet	24
5.8. Plataformas digitais	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) alicerçado no quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg, contempla uma forte investimento no desenvolvimento das competências digitais necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

A elaboração do presente plano incluiu i) a recolha de evidências a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico Check-in e selfie); ii) a interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados; iii) a definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital. Estes 3 passos resultarão numa fase de implementação com um período temporal em que o plano será desenvolvido na prática, acompanhada de respetiva monitorização das ações e avaliação, para aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos aqui definidos.

A conceção de ecossistemas para o progresso digital deverá considerar que a capacitação dos docentes, discentes e pessoal não docente serão determinantes no desenvolvimento transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC)

Com este trabalho, alinhado com o Projeto Educativo da Escola (PEE) e com o Plano de Inovação, pretende-se traçar um plano a longo prazo estrategicamente organizado para um futuro digital seguro e facilitador adequado aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.

2. DADOS DA ESCOLA

Equipa de Transição Digital	
Nome	Funções
Elvira Rodrigues	Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Eufrásia Ramos	Diretora
Graça Quintal	Coordenadora do Departamento de Línguas e Literaturas
Jorge Coelho	Coordenador do Departamento de Ciências Exatas e Experimentais
Luísa Aires	Coordenadora do Departamento de Técnicas e Expressões
Pedro Sá	Coordenador TIC

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	1416
Nº de professores	125
Nº de pessoal não docente	50
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021 2023
------------------------------	-------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	A aprovar depois de concluído
--	--------------------------------------

3. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO

3.1. SELFIE

Período de aplicação	29-4-21 a 19-5-2021
----------------------	---------------------

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
3º ciclo	0	0	0	40	25	63	487	311	64
Secundário geral	11	10	91	54	34	63	764	454	59
Secundário profissional	0	0	0	20	15	75	165	106	64

3.2. CHECK-IN

Período de aplicação	08 a 18 de janeiro 2021
----------------------	-------------------------

Participação	
Nº de respondentes	129
Percentagem de respondentes	82,2%

Outros Referenciais para Reflexão
Projeto Educativo de Escola.
Relatório Anual da Biblioteca Escolar.
Plano de Formação da ES
Instrumentos de monitorização da equipa de avaliação interna, nomeadamente inquéritos relativos ao ensino não presencial.
Monitorização do trabalho colaborativo docente em 19/20 e 20/21

3.3. A História Digital da Escola: Infraestrutura

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
3º ciclo	0	3,6	3,3
Secundário geral	3,0	3,5	3,3
Secundário profissional	0	3,6	3,6

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
3º ciclo		
Secundário geral		
Secundário profissional		

	Total	Básico	Secundário	Profissional
Total de alunos	1406	487	756	165
Computadores¹	250	77	128	45
Internet	221	77	110	34
Computadores	17,78%	15,81%	16,93%	27,27%
Internet	15,72%	15,81%	14,55%	20,61%

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar): Registo do Trabalho Colaborativo, Suporte TIC Professores; Suporte TIC Alunos; Plataforma Moodle; Página web da ESAG		

Outros elementos relativamente à Infraestrutura

¹ Dados referentes aos alunos do escalão A, B e C a quem forem entregues PC em regime de comodato.

A instituição dispõe, para fins pedagógicos, de 180 computadores, dos quais 20 são portáteis. Dispõe ainda de 7 Quadros Interativos Multimédia (dados relativos a 2018/2019).

3.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,6	4,0	4,0
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,0	3,6	3,6
Práticas de Avaliação	2,8	3,4	3,2
Competências Digitais dos Alunos	2,7	3,3	3,3

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]						
Área	A1 (Recém chegado)	A2 (Explorador)	B1 (Integrador)	B2 (Especialista)	C1 (Líder)	C2 (Pioneiro)
Recursos digitais	11,6	22,5	33,3	22,5	7,0	3,1
Ensino e aprendizagem	17,1	29,5	25,6	23,3	1,6	3,1
Avaliação	12,4	38,8	28,7	16,3	1,6	2,3
Capacitação dos aprendentes	16,3	24,0	23,3	24,8	7,8	3,9
Promoção da competência digital dos aprendentes	20,9	24,8	29,5	20,2	2,3	2,3

Comentários e reflexão

Relativamente à proficiência global dos docentes, e tendo em conta o *check-in* e **34,9%** posicionam-se no **B1** (experimenta tecnologias digitais numa variedade de contextos e para uma série de propósitos, integrando-as em muitas das suas práticas. Utiliza-as criativamente para melhorar diversos aspetos do seu envolvimento profissional e está disposto(a) a expandir o seu repertório de práticas), logo seguido do **B2** com 31% e do **A2** (tem consciência do potencial das tecnologias digitais e está interessado(a) em explorá-las para melhorar a prática pedagógica e profissional. Já começou a usar tecnologias digitais em algumas áreas e irá beneficiar de uma prática mais consistente).

Em relação à média concelhia, a ESAG encontra-se ligeiramente abaixo. Com efeito, no concelho o B1 atinge 40% mas, por outro lado em relação ao B2 a ESAG encontra-se acima cerca de 15% em relação à média concelhia. Quanto ao C1 e C2 estamos ligeiramente acima da média concelhia.

Quanto à selfie, esta aporta um alinhamento entre os universos dos docentes e o dos alunos. Contudo, quando passamos a analisar os resultados do universo dos dirigentes estes apresentam uma apreciação menos positiva, provavelmente mais crítica, em relação aos restantes universos.

3.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,8	3,4	-----
Colaboração e trabalho em rede	2,7	3,2	3,2
Desenvolvimento profissional contínuo	3,9	3,5	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]						
Área	A1 (Recém chegado)	A2 (Explorador)	B1 (Integrador)	B2 (Especialista)	C1 (Líder)	C2 (Pioneiro)
Envolvimento profissional	7	27,9	31,8	27,1	3,1	3,1

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação
Quase a totalidade dos Encarregados de Educação possuem um endereço de email, inferindo pelos dados do INOVAR. Acedem autonomamente ou com ajuda dos seus educandos ao email e às informações que constam do INOVAR.
Pessoal não docente
A totalidade dos assistentes técnicos e assistentes operacionais possuem email institucional. No caso dos assistentes técnicos têm que trabalhar com algumas plataformas online, bem como gerir a sua caixa de email. No caso dos assistentes operacionais a grande maioria, por necessidade de realização do seu serviço, têm que aceder a vários serviços da conta institucional, tais como o email e o calendário Google.

Sistemas de informação à gestão
INOVAR, GIAIE, SIGRHE

4. OBJETIVOS DO PADDE

Visão e objetivos gerais

Organizacional: desmaterializar os documentos oficiais (atas, relatórios, ofícios, etc); protocolizar o fluxo informativo e de comunicação oficial entre os órgãos, os utilizadores internos e o exterior; capacitar os utilizadores para a criação, edição, partilha e segurança de documentos oficiais na nuvem.

Pedagógica: capacitar os docentes e discentes para a utilização adequada e competente dos meios digitais em ambientes híbridos de aprendizagem; capacitar os utilizadores para a criação, edição, partilha e segurança de documentos de âmbito pedagógico na nuvem.

Infraestrutura: atingir a cobertura total e estável da rede WiFi no edifício; atingir a cobertura e estabilidade da rede WiFi nos espaços de aula e de recreio exteriores; adaptar em 50% o número de salas de aula atuais em zonas de trabalho digital.

Parceiros

CFAE_Matosinhos

Universidade Católica

Comunidade de Práticas de Professores de História do Concelho de Matosinhos

ISMAI

Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos (ADEIMA)

Megastock

4.2. Análise SWOT

<p><i>Fatores Internos da organização - Pontos Fortes</i></p> <ul style="list-style-type: none">■ Infraestruturas e equipamentos existentes■ Número de professores inscritos nas oficinas Capacitação Digital dos Docentes (35%) até setembro	<p><i>Fatores Internos da organização - Pontos fracos</i></p> <ul style="list-style-type: none">■ Reduzidas competências digitais dos alunos■ Não adoção de práticas de avaliação através de meios digitais■ Reduzida colaboração e trabalho em rede devido a fatores de motivação■ Inexistência de espaços de aula adaptado às metodologias de projeto em formato digital■ Resistência à mudança para o digital por um número significativo de docentes■ 26% dos docentes estão no nível A1 e A2 do <i>Check In</i>■ Reduzida utilização de meios digitais para o ensino aprendizagem e avaliação dos alunos
<p><i>Fatores externos - Oportunidades</i></p> <ul style="list-style-type: none">■ A disponibilidade de formação■ Formação PADDE■ Políticas governamentais para a transição digital	<p><i>Fatores externos - Ameaças</i></p> <ul style="list-style-type: none">■ Alunos sem equipamentos (computadores)■ Baixa literacia digital dos Encarregados de Educação

5. ACÇÕES

5.1. Organizacional - Liderança e práticas de governança

Dimensão - Subárea 1.1	As questões de liderança relacionam-se com a visão dos líderes da organização educativa para a integração do digital nos vários níveis de atuação. Trata-se, basicamente, da existência de uma estratégia para a integração do digital nos diferentes processos da organização e que conduzem à melhoria da qualidade da educação na escola.
Diagnóstico	Resistência à mudança para o digital por um número significativo de docentes.
Objetivo 1.1. Ob1	Capacitar os docentes para utilizar os meios digitais no âmbito do desenvolvimento profissional
Meta	100%
Responsável	Pedro Sá (Coordenador PADDE), Equipa PADDE, Líder Digital dos Grupos Disciplinares
Calendarização	Ao longo do ano letivo

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte de dados	Responsável/ Intervenientes
1.1.A1	Guião de receção digital ao professor	100% dos docentes recém colocados	À medida que vão sendo colocados	Número de docentes	Email com aviso de receção	Coordenador Grupo Disciplinar
1.1.A2	Seleção de um líder digital para o grupo disciplinar ²	100% dos docentes	Durante o ano letivo		Relatório intermédio e final	Equipa PADDE
1.1.A3	Disponibilização na disciplina do Moodle, Suporte TIC, de tutoriais e fóruns	100% dos docentes recém colocados	Durante o ano letivo	Número de docentes inscritos; número de acessos	Moodle da ESAG	Pedro Sá

Monitorização e Avaliação

Ação	Responsável	Medida/indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
1.1.M1 Reflexão sobre perceção do grupo disciplinar acerca do impacto da formação e do guião digital ao professor	Coordenador do Grupo Disciplinar	Participação e envolvimento dos docentes			
1.1.M2					
1.1.M3					

² Considerar um tempo semanal para o cumprimento da função de líder digital do grupo disciplinar

Comentário e reflexão

5.2. Organizacional - Colaboração e Networking

Dimensão - Subárea 1.2	As questões do trabalho colaborativo relacionam-se com a existência de uma cultura de colaboração promovida pela existência de medidas específicas do ponto de vista organizativo. São medidas que conduzem à existência de redes de colaboração e de comunicação, facilitadas pelo digital e que permitem a partilha de informação e de experiências, dentro e fora dos limites da organização.
<i>Diagnóstico</i>	Reduzida colaboração e trabalho em rede devido sobretudo a fatores de motivação
<i>Objetivo</i>	Criar condições para a efetividade do trabalho colaborativo (online ou presencial)
<i>Meta</i>	100% dos docentes
<i>Responsável</i>	Coordenador Departamento, Coordenador de Grupo, Diretor de Turma e Coordenador de Projeto/Atividades
<i>Calendarização</i>	Ao longo do ano letivo

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte de dados	Responsável/Intervenientes
1.2.A1	1 tempo de componente não letiva letiva para trabalho individual	100%	Ao longo do ano	Nº de horas Temas /assuntos Sínteses/.Recursos digitais utilizados	Relatório de monitorização do trabalho colaborativo	Coordenador Departamento, Coordenador de Grupo, Diretor de Turma e Coordenador de Projeto/Atividade
1.2.A2	ACD - partilha em segurança no trabalho colaborativo	100%	Setembro/outubro	Nº de participantes	Moodle CFAE	Coordenador PADDE

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
(1.2.M1)	Relatórios intermédio e final do trabalho colaborativo		Número e qualidade dos registos do Trabalho colaborativo			

Comentário e reflexão

5.3. Organizacional - Desenvolvimento Profissional Contínuo

Dimensão /Subárea 1.3	As questões do desenvolvimento profissional dos recursos humanos da escola na área do digital relacionam-se com a existência de um plano de formação adequado à melhoria da competência digital dos recursos humanos da escola e à integração de modelos pedagógicos inovadores que permitam alcançar melhores resultados educativos e escolares. A criação de ecossistemas de desenvolvimento digital deverá considerar que a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação. Com esta integração pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.
<i>Diagnóstico</i>	Dificuldade na gestão do fluxo informativo do e-mail institucional. Dificuldades na utilização da internet em segurança.
<i>Objetivo</i>	Capacitar os docentes para a gestão do e-mail da conta institucional Capacitar os docentes para a utilização dos serviços de internet em segurança
<i>Meta</i>	
<i>Responsável</i>	
<i>Calendarização</i>	

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte de dados	Responsável/Intervenientes
1.3.A1	ACD - gestão do Gmail	100%	Novembro/dezembro	Nº inscritos		Pedro Sá
1.3.A2	Fórum na disciplina de suporte TIC, no Moodle	100%				Pedro Sá

1.3.A3	ACD - utilização das plataformas adotadas na ESAG	100% dos professores colocados	Durante o mês de setembro.	Número de docentes	CFAE	Pedro Sá
1.3.A3	Dia internet segura	100%	Fevereiro	Número de inscritos		Equipa PADDE

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
1.3.M1						

Comentário e reflexão

--

5.4. Pedagógica - práticas de avaliação

Dimensão - Subárea 2.1	O digital permite uma abordagem integrada da avaliação, dando informações oportunas e significativas sobre o desempenho dos alunos. Este elemento inclui medidas que as organizações podem ter em conta num processo de mudança progressiva do equilíbrio da avaliação tradicional para um repertório de práticas avaliativas mais abrangentes, centradas no aluno, personalizadas, autênticas, integradas e significativas que podem ter em consideração conhecimentos e competências desenvolvidas em ambientes formais e não formais.
<i>Diagnóstico</i>	Não adoção de práticas de avaliação através de meios digitais.
<i>Objetivo</i>	Capacitar os docentes para a utilização de meios digitais de avaliação.
<i>Meta</i>	Em cada unidade didática o professor utiliza um instrumento de avaliação digital (diagnóstica, formativa ou sumativa)
<i>Responsável</i>	
<i>Calendarização</i>	

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
2.1.A1	Trabalho colaborativo intra e intergrupos disciplinares orientados pelos líderes digitais em articulação com os coordenadores de grupo	100%	Ao longo do ano letivo	Número e a qualidade dos recursos digitais criados	Reflexão sobre os recursos educativos digitais (REDs) criados com o contributo da apreciação dos alunos	Grupo disciplinar/departamento
2.1.A2	Oficinas PTD	Passar de 3,9% do nível 1 para 0% Passar de 22,5% do nível 2 para 15%	Ao longo do ano letivo	Número de professores inscritos	CFAE Matosinhos	CFAE Matosinhos

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
2.1.M1						

Comentário e reflexão

5.5. Pedagógica - Práticas pedagógicas

Dimensão - Subárea 2.2	As questões de práticas pedagógicas relacionam-se com a utilização de pedagogias que utilizam o digital para promoverem ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos ao longo dos seus percursos formativos. Na seleção das pedagogias mais adaptadas aos objetivos de aprendizagem, deve atender-se a uma formulação, planificação e implementação da utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem.
<i>Diagnóstico</i>	Reduzidas competências digitais dos alunos
<i>Objetivo</i>	Capacitar os alunos para a utilização de meios digitais na aprendizagem
<i>Meta</i>	100%
<i>Responsável</i>	Coordenador da disciplina de informática/coordenador tic
<i>Calendarização</i>	Todo o ano letivo

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
2.2.A1	Utilização dos alunos das potencialidades da disciplina de Suporte TIC do Moodle	100%	Início do ano letivo	Número de alunos inscritos	Moodle	Pedro Sá Alunos com competência digital comprovada
		50% dos alunos inscritos colocar uma questão ou aceder às respostas		Número de questões colocadas/resolvidas nos fóruns		
2.2.A2	Seleção do Líder Digital por turma	Um aluno por turma	Início do ano letivo			Diretor de Turma
2.2.A3	Formação para a gestão das disciplinas Moodle para os Líderes Digitais		Início de outubro			Pedro Sá
2.2.A4	Dinamização de atividades de formação dirigidas para alunos em casos de evidente necessidade detetada pelo CT	Dar resposta às dúvidas colocadas	Durante o ano letivo	Número de participantes		Líder Digital
2.2.A5	Dinamização de atividades no âmbito da Biblioteca Escolar para a literacia para os media		Ao longo do ano	Número de participantes		Coordenador da Biblioteca Escolar Raul Macedo
2.2.A5	Mentoria/tutoria digital junto dos alunos da Educação Inclusiva	100% dos alunos com medidas adicionais	Ao longo do ano	Número de participantes		EMAEI Equipa PADDE Docentes das turmas
2.2.A6	Clube digital	100% dos alunos	Ao longo do ano	Número de participantes		Equipa PADDE Curso Profissional de Informática

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
2.2.M1	Reflexão sobre as perceções dos docentes acerca da capacidade digital dos alunos nas reuniões ordinários de Conselho de Turma	Diretor de Turma	Número de alunos que necessitam de suporte à utilização dos meios digitais na aprendizagem			

Comentário e reflexão

5.6. Pedagógica - desenvolvimento curricular e utilização de RED

Dimensão - Subárea 2.3	As questões da utilização de recursos educativos digitais relacionam-se com a identificação, avaliação e seleção de recursos digitais pelos professores, tendo em consideração o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e as características dos próprios alunos, respeitando as regras de direitos de autor quando utilizam, modificam e partilham recursos.
<i>Diagnóstico</i>	Escassez de REDs criados pelos docentes; Pouca partilha, organização e otimização dos REDs existentes
<i>Objetivo</i>	Partilha e organização de REDs em diretórios digitais
<i>Meta</i>	
<i>Responsável</i>	
<i>Calendarização</i>	

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
2.3..A1	Criação de um diretório digital de REDs para cada grupo disciplinar	100% dos docentes	Ao longo do ano	Número e qualidade de REDs Utilização/interação dos docentes		Líder digital Coordenador de Grupo Disciplinar
2.3.A2						
....						

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
2.3.M1						

Comentário e reflexão

--

5.7. Tecnológica e digital - Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet

<p>Dimensão /Subárea</p> <p>3.1</p>	<p>As questões de infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet centram-se na existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura (por exemplo, equipamentos, <i>software</i>, recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos). Estes elementos podem permitir e facilitar o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação. técnica e espaços físicos).</p>
<p><i>Diagnóstico</i></p>	<p>Largura de banda insuficiente para uma utilização fluída dos serviços de internet</p>
<p><i>Objetivo</i></p>	<p>Melhorar a largura de banda da rede de internet no interior e nos espaços exteriores do edifício da ESAG</p>
<p><i>Meta</i></p>	<p>100% da área da ESAG com acesso ao WIFI (MINEDU)</p>
<p><i>Responsável</i></p>	
<p><i>Calendarização</i></p>	

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
3.1.A1	Solicitar à entidade que gere o serviço da rede WiFi o aumento de pontos de acesso e da largura de banda utilizável (DGEEC)	100% cobertura no interior e exterior	Início do ano letivo	Testes de rapidez e acessibilidade à rede WIFI	Dispositivos dedicados	Equipa PADDE

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
3.1.M1						

Comentário e reflexão

5.8. Plataformas digitais

Dimensão /Subárea 3.2	As questões das plataformas digitais relacionam-se com a existência de plataformas de gestão de processos e de gestão de ensino e aprendizagem.
<i>Diagnóstico</i>	Reduzida ou inadequada utilização das plataformas digitais (LMS - Moodle e Classroom) como suporte às aprendizagens dos alunos. O Moodle e o Classroom funcionam quase exclusivamente para repositório de materiais.
<i>Objetivo</i>	Aumentar a utilização adequada das LMS como suporte às aprendizagens dos alunos
<i>Meta</i>	Utilização de pelo menos uma vez por unidade didática para desenvolver atividades pedagógicas com os alunos em ambiente de LMS
<i>Responsável</i>	Coordenador de grupo disciplinar
<i>Calendarização</i>	Ao longo do ano letivo

Planeamento de atividades

Ação	Descrição	Meta	Data	Indicadores	Fonte/dados	Responsável/Intervenientes
(3.2.A1)						
(3.2.A2)						
....						

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	medida indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
(3.2.M1)						

Comentário e reflexão

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Comunicação clara e diferenciada à população alvo.

“ESAG no digital”

A ESAG apresenta um plano a longo prazo estrategicamente organizado para um futuro digital seguro e facilitador.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Guião da receção digital do professor	Setembro/Outubro	Lider digital do grupo disciplinar
	Website		Coordenador PADDE
	Vídeo promocional		Equipa PADDE
Alunos	Guião da receção digital do aluno	Setembro/Outubro	Lider digital da turma
	Website		Coordenador PADDE
	Vídeo promocional		
Organizacional	Website	Setembro/Outubro	Coordenador PADDE
	Vídeo promocional		
Encarregados de Educação	Website	Setembro/Outubro	Coordenador PADDE
	Vídeo promocional		
Comunidade Educativa	Website	Setembro/Outubro	Coordenador PADDE
	Vídeo promocional		

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Num momento de transição digital acelerada, este plano de ação pretende a promoção de uma maior e melhor utilização do digital no ecossistema educativo, provocando, por sua vez, uma alteração nas metodologias, com forte impacto no desenvolvimento profissional dos docentes assim como no processo de ensino e aprendizagem e avaliação das aprendizagens dos alunos. Os ambientes híbridos de aprendizagem, que já não são novos, requisitam dos docentes e dos discentes a apropriação de competências que lhes permitam ensinar e aprender recorrendo a novas metodologias em que o digital é fundamental.

Através de uma análise *swot* e de um levantamento diagnóstico por áreas de atuação, foram elencados constrangimentos dos quais destacamos:

- Um número significativo de docentes apresenta reduzidas competências digitais e ainda é muito resistente à mudança - a ESAG encontra-se ligeiramente abaixo da média concelhia (Check-in).
- O trabalho em rede e colaborativo estão condicionados por uma desmotivação generalizada, em certa medida associada a um quadro docente envelhecido com sinais de cansaço, que pode condicionar o interesse e a curiosidade pela procura de novas experiências e desafios. Outras limitações diagnosticadas passam também pela não adoção de práticas de avaliação através de meios digitais e a escassez de REDs criados pelos docentes, bem como uma reduzida ou inadequada utilização das plataformas digitais como suporte às aprendizagens dos alunos.

Para além do diagnóstico, tivemos igualmente como referenciais para reflexão, os projetos estruturantes da ESAG, como o projeto educativo de escola, plano de formação, instrumentos de monitorização da equipa de avaliação interna, entre outros. Tendo como base estes referenciais, todas as ações foram propostas de forma realística, tentando garantir a sua funcionalidade e monitorização.

Pensamos que o maior desafio da implementação deste plano passa, portanto, pela árdua tarefa de criar estruturas facilitadoras, aproximando e motivando os docentes para uma transformação renovadora de utilização do sistema digital como meio de atingir melhores práticas de ensino e aprendizagem, numa visão de investimento evocando a comunidade da ESAG para o futuro.

Todo o PADDE foi realizado em estreita sintonia entre os constituintes denominados para esta ação.